

## **Mitos e Verdades sobre Comércio Exterior**

MITO: O comércio exterior é extremamente burocrático.

VERDADE: Poderia ser menos, mas como participante da Organização Mundial do Comércio (OMC) o Brasil é signatário de acordo de facilitação de comércio internacional, tendo investido nos últimos anos na redução de burocracia e uso de ferramentas on-line. Há um portal único (Portal Siscomex) que simplifica a obtenção de autorizações, certificações, licenças e acesso às normas.

MITO: A habilitação no Registro e Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros (Radar) chama a atenção da Receita Federal, que aumenta a fiscalização na empresa.

VERDADE: O Radar é uma espécie de biografia fiscal da empresa. O simples ato de entrar com o CNPJ e aparecerem pendências (impostos devidos, por exemplo) faz o acesso ser bloqueado. Já a conclusão da habilitação não gera fiscalização, pois o propósito não é este. Auditorias da Receita são processos distintos da habilitação para o comércio exterior.

MITO: Participar de feiras ou missões é perda de tempo e dinheiro porque só se faz turismo.

VERDADE: É claro que depende do organizador. A FIESC realiza dezenas de missões por ano com programação detalhada, acompanhada por especialistas, que incluem visitas técnicas a fabricantes, portos e aeroportos, encontros com empresários e autoridades, conhecimento da legislação e outras atividades, além da participação das feiras em si, que é o objetivo central.

MITO: Achar que já é o melhor em seu mercado e que não precisa se internacionalizar.

VERDADE: Quando se sai do país é comum descobrir concorrentes que fazem melhor, pois hoje em dia a velocidade das informações é maior do que a capacidade de acompanhá-las. Fechar-se para o mundo pode resultar em graves dissabores logo à frente.

**Fonte: FIESC**